

## Relação entre Escolaridade, Renda Familiar e Número de Gestações de Gestantes Atendidas no SUS de Ribeirão Preto-SP

Marília Caseiro<sup>1</sup>, Marcela Lemos Próspero<sup>1</sup>, Fernanda Aparecida de Carvalho<sup>1</sup>, Sulamita Pereira Rosa<sup>1</sup>, César Augusto Sangaletti Terçariol<sup>1</sup>, Elaine Cristine Lemes Mateus de Vasconcelos<sup>1</sup>

1. Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão preto, SP, Brasil.

\* e-mail: mariliacaseiro@gmail.com

**Introdução.** A literatura é controversa na abordagem da relação entre escolaridade e número de filhos, pois esse aspecto varia de acordo com o local foco de investigação. Contudo, é consenso de que escolaridade da mulher e renda familiar deveriam constituir fatores importantes na tomada de decisão sobre a maternidade. Os estudos mostram que os investimentos na educação refletem em melhora do padrão de renda e diminuição da natalidade. **Objetivo.** Verificar a diferença entre renda familiar e número de gestações em relação ao nível de escolaridade nas gestantes atendidas no Sistema Único de Saúde do município de Ribeirão Preto-SP. **Métodos.** Estudo transversal desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Ribeirão Preto-SP por meio da aplicação de questionário. A coleta dos dados iniciou-se somente após autorização da Secretaria Municipal de Saúde e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Barão de Mauá, conforme parecer nº 1.195.813. A coleta foi realizada por meio da aplicação de um instrumento desenvolvido para este fim com questões direcionadas para caracterização da amostra, incluindo número de gestações, renda familiar e níveis de escolaridade. As informações dos questionários foram incluídas no banco de dados Microsoft Excel® e, após dupla digitação, os dados foram confrontados e as divergências corrigidas com base nos formulários originais. A análise dos dados foi feita pelo teste Kruskal Wallis, considerando nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados.** Participaram 117 gestantes, com idade prevalente entre 20 e 30 anos (61,20%) e que, em sua maioria, possuíam escolaridade entre ensino médio completo e incompleto, totalizando 91 (77,77%) gestantes. A renda familiar média foi de 2,67 salários mínimos. A média do número de gestações foi de duas gestações. Ao analisar a diferença entre os grupos referente à renda familiar e escolaridade, foi encontrada diferença estatisticamente significativa ( $p=0,0009$ ) entre ensino fundamental, médio e superior, sendo que a maior renda pertenceu ao grupo de ensino superior. Ao analisar a diferença entre os grupos referente ao número de gestações e escolaridade, foi encontrada diferença estatisticamente significativa ( $p=0,0170$ ) entre ensino fundamental, médio e superior, sendo que a maior média de gestações ocorreu no grupo de ensino fundamental. **Conclusão.** O estudo foi capaz de analisar a diferença e o impacto de gestantes com níveis de escolaridade diferentes. O grupo de gestantes pertencentes ao ensino fundamental apresentou menor renda familiar média e maior número de gestações, apontando que o déficit educacional pode impactar a renda familiar e o número de filhos.

**Descritores:** Renda familiar; Gestante; Escolaridade.